

28 AGO 1987

ANCXP2



L'HAVE

JORNAL DE BRASÍLIA

# A Constituinte avança

A Constituinte entrou em nova fase. Agora a palavra está com a Comissão de Sistematização. São noventa e três constituintes que estão investidos de grandes poderes e maiores responsabilidades. Vão julgar, reformar ou confirmar o relatório do deputado Bernardo Cabral, que é um esboço de anteprojeto de Constituição.

O relatório do deputado amazonense, ex-presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), resultou das atividades até agora desenvolvidas pela Constituinte. Todo o material decorrente das Subcomissões e das Comissões Temáticas passou pelo crivo do relator, dos relatores-adjuntos e de seus auxiliares.

Num determinado momento os trabalhos constituintes se apresentaram de tal forma contraditórios e imprecisos que todos os observadores ficaram pessimistas. Passou-se a não acreditar que a atual Constituinte fosse capaz de superar suas contradições e previa-se a pior Carta Magna de toda a nossa história. Agravava este clima o império do radicalismo em que cada corrente tentava, a partir de maiores eventuais, impor seus pontos de vista nas Subcomissões e nas Comissões

Temáticas.

Houve reação, formaram-se grupos para buscar o diálogo e o entendimento. Conscientes de que não estavam em uma prova de força em que um ponto de vista deveria se impor sobre outro, mas que se tratava de elaborar uma Constituição estável e duradoura — e portanto acima das clivagens de um determinado momento —, estes grupos conseguiram aplinar terrenos e contornar muitas das dificuldades que pareciam intransponíveis. Restaram, entretanto, muitas questões polêmicas sobre as quais não foi possível acordo, não foi possível qualquer forma de consenso.

O relator Bernardo Cabral e seu grupo de auxiliares trabalharam muito no sentido de limpar o texto de suas contradições mais gritantes e das repetições ou dos detalhes inconvenientes.

Agora os trabalhos chegam a uma nova etapa. A Comissão de Sistematização vai dar seu cunho a um verdadeiro projeto de Constituição que deverá ir a plenário. Tem prazo exíguo para fazê-lo, só até o dia sete de setembro.

Dentro desta Comissão da máxima importância estão

representantes de todas as correntes, partidários de decisões contraditórias. Ai estão todas as ideologias presentes em nossa sociedade. Isto é próprio da democracia. Resta saber se seus membros terão a sabedoria de buscar o entendimento e o diálogo ou se usarão do poder que dispõem somente para firmar posições, falar para a platéia. Caso adotem uma ou outra destas posições, estarão contribuindo para um Brasil politicamente mais estável ou comprometendo uma grande esperança de nosso povo.

É certo que uma nova e decisiva etapa dos trabalhos constituintes se instalou. Ela vai determinar em grande parte o que ocorrerá em seguida. Ou mantém-se um clima de entendimento e respeito entre as correntes políticas ou será criado um clima condenável de radicalismos neste momento de nossa história.

Esperemos que o bom senso e o espírito de patriotismo triunfem sobre as ambições momentâneas e que os escolhidos do povo se coloquem à altura da delegação que receberam: encaminhar o Brasil no sentido da democracia e de uma sociedade mais justa.